b a belas-artes ulisboa

# PROGRAMA CURRICULAR

## ANO LETIVO 2016 — 2017

| | |
|---|---|
| **Unidade Curricular:** | Estudos Tecnológicos de Conservação e Restauro III (UC opcional a todas as Licenciaturas) |
| **Docente responsável:** | Prof. Auxiliar José Teixeira |
| **Respetiva carga letiva na UC:** | 0 Horas |
| **Outros Docentes:** | Assistente Marta Frade |
| **Respetiva carga letiva na UC:** | 6 Horas |
| **ECTS:** | 6 ECTS |

## 1 — Objetivos de Aprendizagem

Esta unidade curricular visa dotar os alunos de conhecimentos iniciais à prática de conservação e restauro, onde a aprendizagem é orientada de modo a fazer a ligação entre conceitos, conhecimento dos materiais constituintes e suas técnicas de execução, no nível correspondente.

Objetivos específicos do nível III:

• Conservação preventiva: higienização e arrumação em acervo.

• Reconhecer todas as medidas a implementar na prática de conservação preventiva. Os trabalhos referidos desenvolver-se-ão em regime de tutoria conforme calendarização afixada. A sua entrega, apresentação e discussão deverá ocorrer no período entre __ e __ de JAN.

## 2 — Conteúdos Programáticos

A UC é opcional (aberta a todas as licenciaturas) e tem como princípio de orientação o carácter fundamental da conservação preventiva, sendo considerados os aspetos curativos sempre como recurso a utilizar em situações de inevitabilidade.

Outro princípio diz respeito aos estudos antecipatórios que garantam uma efetiva preservação dos respetivos objetos de estudo/intervenção a curto, médio e longo prazo.

A sistematização dos modos/processos operativos baseada nestes dois princípios implica a construção de equipas pluridisciplinares programadas para intervenções fundamentadas. A ideia é poder tomar decisões abrangentes que digam respeito ao estabelecimento de prioridades e meios/modos de intervenção e ainda uma efetiva implementação de ações, sua logística e respetivos custos.

As decisões fundamentais terão sempre a sua ancoragem nos vários saberes envolvidos, não podendo ser descurado, o bom senso e a experiência, bem como o conhecimento profundo do "habitat" do objeto de estudo/intervenção.
Pretende-se que a formação contribua para o reforço das competências técnica e científica e para a salvaguarda da herança patrimonial tanto a nível conceptual como operativo.

## 3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

Em termos metodológicos, a abordagem centra-se na observação de casos concretos e na aplicação em peças sujeitas a intervenção conservativa e/ou de restauro. Será pedido um trabalho de investigação. Pretende-se que o aluno no final de cada módulo esteja apto a reconhecer, avaliar, elaborar, através de estudo pluridisciplinar, uma reflexão com vista à conservação e restauro.
A avaliação tem um carácter contínuo e formativo e tem em conta aspetos como a motivação e participação, iniciativa, autonomia e responsabilização. Como elementos de avaliação serão considerados um relatório sobre as intervenções realizadas em aula (componente teórica com ponderação de 40%), a prática desenvolvida por cada aluno (componente prática com ponderação de 50%) e a assiduidade (ponderação de 10%).

## 4 — Bibliografia de Consulta


A.A.V.V. ***Temas de Museologia. Plano de Conservação Preventiva. Bases Orientadoras, normas e procedimentos***. Lisboa: Ministério da Cultura, Instituto dos Museus e da Conservação, 2007

CASANOVAS, Luís Efrem Elias. (2008). ***Conservação Preventiva e Preservação das Obras de Arte***. Lisboa: Edições Inapa – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

CARVALHO, Maria J. Vilhena de. (2004). ***Escultura, Normas de inventário – Artes Plásticas e Artes Decorativas***, Lisboa, Ed. Instituto Português de Museus

FRADE, Marta. ***Conservação Preventiva numa Reserva de Esculturas em Gesso***, In A Prática da Conservação Preventiva, IX Jornadas de Arte e Ciência UCP, V Jornadas ARP - (no prelo)

HEIDEGGER, Martin. (1989). ***A origem da obra de arte***, Lisboa, Edições 70

HORIE, C., V. (1990). ***Materials for conservation***, London, Betterworths

KUBLER, George. (2004). ***A forma do Tempo – observações sobre a história dos objectos,*** Lisboa, Ed. Vega

MILLS, J. W. (2005) ***Encyclopedia of sculpture techniques***. London: Bastford. p.42

***Manual do formador e estucador,*** Lisboa, Livraria Aillaud e Bertrand, sd

TEIXEIRA, Lia Canola e GHIZONI, Vanilde Rohling. ***Conservação Preventiva de Acervos***. Colecção Estudos Museológicos, Volume 1, Florianópolis, 2012


## 5 — Assistência aos alunos

O atendimento pedagógico aos alunos é feito à sexta-feira, das 14h-17h na sala 3.35. Os interessados devem fazer a respetiva marcação com três dias de antecedência para o correio electrónico: m.frade@belasartes.ulisboa.pt

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 31 de Agosto de 2016